

INTERDISCIPLINARIEDADE: POSSIBILIDADES E DIFICULDADES NO TRABALHO/ESTÁGIO DE ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Anildo de Augustinho Gonçalves Sereniski
Ciências da Natureza e Matemática em Educação do Campo/UFSC

O trabalho intitulado acima, fundamenta-se durante o processo de estágio no ensino fundamental, vivenciado pelo autor, estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo-UFSC, numa escola de ensino fundamental e médio no município de Irineópolis-SC. Neste são debatidas as dificuldades encontradas pelo docente na hora de se trabalhar com a interdisciplinaridade numa turma de ensino fundamental, principalmente quando o professor é um estagiário e está ingressando nesse mundo de dificuldades e contradições. A questão da interdisciplinaridade e suas dificuldades de trabalho, surgiram como algo a ser discutido no decorrer do estágio supervisionado, onde o estudante por meio de observações, etapa realizada anteriormente à parte prática, deveria localizar uma situação problema vivenciada pelos estudantes, denominada neste de problemática, de onde seriam realizados estudos e organização do conhecimento a ser trabalhado durante as aulas que seriam ministradas. Contudo nesse processo houve a necessidade de realizar abordagens onde os diversos conteúdos das áreas de ciências da natureza e matemática estivessem interligados, surgindo assim algumas dúvidas, sendo a principal destas, que seriam enfrentadas durante o processo: como realizar essa abordagem de modo que os conteúdos não se tornassem fragmentados, o que acarretaria na perda da atenção e interesse dos estudantes, causando assim por consequência dificuldades na compreensão do conteúdo por parte dos mesmos. No caso das observações realizadas pelo autor durante o processo, a problemática encontrada foi o crescente uso de aparelhos eletrônicos, principalmente o uso de fone de ouvido e suas possíveis interferências à saúde humana. Durante o processo prático, aulas ministradas pelo licenciando foram trabalhados conteúdos como: ondas, som, sistema auditivo, porcentagem e razão/proporção. Para quebra das dificuldades referente a fragmentação dos conteúdos, acima citado, foram utilizados os momentos pedagógicos, encontrados em referenciais como Delizoicov, com seus momentos pedagógicos, onde os mesmos correspondem em: um estudo prévio da realidade do aluno, seguido de uma organização do conhecimento a ser aplicada, por fim aplicação do conhecimento. Com esses, foi possível uma melhor organização dos conhecimentos acerca da problematização inicial, tendo como resultado aulas menos fragmentadas, realizadas de modo interdisciplinar e obtendo assim em maior parte a participação dos estudantes. Como conclusão deste, pode ser observado dificuldades encontradas quando se opta em trabalhar uma proposta voltada para um olhar interdisciplinar, a falta de tempo e preparo emocional nos momentos de elaboração e aplicação das propostas é uma destas.

Palavras-chave: Estágio, Interdisciplinaridade, Docência.

Referências bibliográficas:

A INTERDISCIPLINARIDADE e a prática pedagógica: uno e multis, questão de discussão. [S.l.], [ca. 2013]

BRASIL, Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; nº 9394/96. Brasília :1996.

DELIZOICOV, Demétrio. Didática geral. 3ª Ed. Florianópolis:
UFSC/EAD/CED/CFM, 2012.

PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. Ed. autores associados,
Ed. Cortez editora. [S. l.], [ca. 2013]

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.
Porto Alegre: Artmed, 1998.